



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH186A	Laboratório de História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	04	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

Docente:
Neri de Barros Almeida

Ementa:
Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Introduzir o aluno às diferentes fontes históricas.

Programa:
<ol style="list-style-type: none">1. Origens: a história e as fontes2. Da fonte ao documento3. A invenção do método e o discurso do método4. Temas, problemas e teses: a formação dos cânones5. A documentação do passado e sua leitura pelo "presente"6. A formação da tradição documental: coleções e tipologias documentais7. Os cânones e a restrição da tradição documental8. Manuscritos e documentos impressos9. A história problema10. Política, institucionalização da disciplina e da pesquisa e propostas teóricas11. A interdisciplinaridade12. Gêneros documentais: histórias, crônicas, concílios, romans, canção de gesta, hagiografia, correspondência, sermões.13. O passado em imagens: a história da memória histórica14. O documento histórico na escola

Bibliografia:
CARRUTHERS, Mary. Le livre de la memoire. La memoire dans la culture médiévale. Paris, Macula 2002.
GOUILLET, Monique; PARISSE, Michel. Apprendre le latin médiévale. Paris, Picard, 1996.
BOUREAU, Alain. L'événement sans fin. Récit et christianisme au Moyen Age. Paris: Les Belles Lettres, 2004.
GUERREAU, Alain. Le future d'un passé incertain, Paris, 2002.
LE GOFF, Jacques. "História". História e memória. Campinas. Ed. Unicamp. 1990, p.17-165.
LE GOFF, Jacques. "Memória", "Calendário" e "Documento/monumento". História e memória. Campinas. Ed. Unicamp. 1990, p.423-484 e 423-484 e p. 535-549
LACAPRA, D. "History, Reading, and Critical Theory", em History and Reading:



- Tocqueville, Foucault, French Studies. Toronto: University of Toronto Press, 2000, pp. 21-72.
- VEYNE, Paul. "Os conceitos em história", SILVA, Maria Beatriz Nizza da, Teoria da história. São Paulo, Cultrix, s/d, p.120-134.
- GINZBURG, Carlo. "Sinais. Raízes de um paradigma indiciário". Mitos, emblemas e sinais. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. Relações de força. São Paulo, Cia. das Letras. 2008.
- VEYNE, Paul. Foucault revoluciona da história.
- FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas.
- KOSELLECK, R Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006.
- SEIXAS, Peter. Theorizing historical consciousness. Toronto/Buffalo/Londres: Univ. of Toronto Press, 2004.
- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. São Paulo/Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. As origens clássicas da historiografia moderna. Bauru, EDUSC, 2004.
- FINLEY, M.I. "Mito, memória e história" e "Generalizações em história antiga". Uso e abuso da história. São Paulo, Martins Fontes, 1989, p. 3-28 e 57-74.
- HOBBSBAWN, Eric. Sobre história. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- DOSSE, François. A história. Bauru, EDUSC, 2003.
- GEARY Patrick J. "Gabriel monod, Fustel de Coulanges et les «aventures de sichaire» : La naissance de l'histoire scientifique au XIXe siècle". Rome: École Française de Rome, 2006, vol. 357, [Note(s): 87-99,518 [14 p.]
- CHARTIER. Roger. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.
- SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo, Cia. das Letras, 2005.
- HUNT, Lynn (et alii). A invenção dos direitos humanos. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- MONTEIRO, Paula (org.). Deus na aldeia. São Paulo: Globo, 2006.
- ARENDT, Hannah. "O conceito de história – antigo e Moderno" e "Verdade e política", Entre o passado e o futuro. São Paulo, Perspectiva, 2005, p. 69-126 e 282-325.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo, Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa, Verbo/Passagens, 1992.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982.
- CHARTIER, Roger. À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre, Editora da Universidade, 2002, p.201-272.
- JOLY, Fábio Duarte. História e retórica. Ensaio sobre historiografia antiga. São Paulo, Alameda, 2007.
- FURET, François. A oficina da história. Lisboa, Gradiva, s/d.
- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil I. São Paulo, Rio de Janeiro, FGV, 2007.
- SKINNER, Q. Introdução. Fundamentos do pensamento político moderno. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.



HARTOG, François. O século XIX e a história. O caso Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro, UFRJ, 2003.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas. Ed. Unicamp.

VAN CAENEGEM, R.C. Introduction aux sources de l'histoire médiévale. Typologie. Histoire de l'érudition médiévale. Grandes collections. Sciences auxiliaires. Bibliographie. Turnholt, Brepols, 1997.

OLIVEIRA MARQUES, António Henrique de. Manual do estudante de história medieval portuguesa.

Observações:

Sistema avaliativo

A nota final do aluno será o resultado da somatória das seguintes avaliações:

1. Conceito de participação em sala com valor entre zero e um ponto
2. Prova escrita individual a ser realizada em sala de aula com base em atividade proposta pelo professor com valor entre zero e cinco pontos.
3. Levantamento a ser realizado em grupo, do acervo documental relativo à Idade Média (séculos IV-XVI), disponível na UNICAMP sob forma eletrônica ou impressa e relatório tipológico do mesmo, com valor entre zero e quatro pontos.